O GLOBO Sarney afirma que reforma eleitoral só no ano que vem

BRASILIA (O GLOBO) — O presidente do PDS, senador José Sarney, garantiu ontem que a reforma da legislação eleitoral, embora conste dos debates parlamentares, não está na pauta das decisões, pois isso somente ocorrerá no próximo ano.

Disse o senador Sarney que a reforma eleitoral e o projeto do deputado Joaquim Coutinho, que estabelece o voto majoritário para a eleição de deputados, eliminando o voto de legenda, "são temas que interessam profundamente à classe política", mas disse que tais assuntos não estão na pauta de decisões deste ano.

— Nossa atenção agora — disse — é com as prerrogativas do Legislativo, com a aprovação da emenda constitucional que restabelece as eleições diretas para governadores em 1982, temas da mais alta importância para o processo de redemocratização do País. Só depois de aprovadas essas matérias poderemos nos preocupar com outros assuntos.

Sarney lembrou a última reunião do PDS, quando ficou decidida a constituição de uma comissão partidária destinada a elaborar a reforma do Código Eleitoral, e adiantou que a comissão sairá dentro em breve, mas as decisões somente serão tomadas em 1981. Destino igual, informou, terá a comissão do PDS que estudará a reforma constitucional, "porque não se pode atropelar os assuntos".